

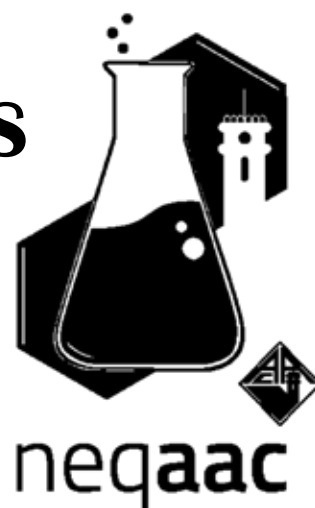
espectro

Edição XVII | junho 2019





PRESIDENTES NEQ/AAC



Gilberto Pires
1999-2000



Mário Calvete
2000-2001



Catarina Santos
2001-2002



Paulo Vieira
2002-2003



Paulo Vieira
2003-2004



Renato Martins
2004-2005



Gabriel Rocha
2005-2006



João Gomes
2006-2007



Miguel Ferreira
2007-2008



Diana Ferreira
2008-2009



Diana Ferreira
2009-2010



César Henriques
2010-2011



Cristiana Marques
2011-2012



Ana Maria Alves
2012-2013



Bernardo A. Nogueira
2013-2014



Alexandre Silva
2014-2015



Francisco Sousa
2015-2016



Carla Gomes
2016-2017



Dora Santo
2017-2018



Maëva Almeida
2018-2019

Editorial

Maëva Almeida | Presidente NEQ/AAC

O Espectro, na minha opinião é das tradições mais valiosas do NEQ/AAC, é através deste pequeno jornal que podemos conhecer melhor as atividades do nosso núcleo, os aspectos mais marcantes, e até a sua história não fossemos nós já na sua XVII edição.

Esta edição é marcada pelo 20º Aniversário do NEQ/AAC, e por isso damos destaque à "Grande entrevista: 20 anos NEQ/AAC", onde poderás ler a entrevista que fizemos a alguns ex-presidentes. Para além disto, ainda podes ler um pouco mais sobre o IV Encontro Científico do NEQ/AAC, e o seu programa cultural "Há comédia com... Beatriz Gosta". O Pelouro de Pedagogia e Ciência esteve ao rubro durante este semestre trazendo algumas novidades, como a atividade "Um dia no DQ" e "Stand Out", sendo este último em parceria com o Pelouro das Saídas Profissionais.

O Pelouro de Eventos Recreativos também se manteve bastante ativo e falamos-te um pouco do tradicional "Torneio de Street Soccer" e o mítico Mega Químicas!

Não poderia faltar também um chérinho do VII ENEQUI, pela primeira vez na Costa da Caparica. Desejamos-te uma excelente leitura!



Nesta Edição:

IV Encontro Científico do NEQ/AAC	3
Há Comédia Com... Beatriz Gosta	4
#MEGAQUÍMICAS	4
VII ENEQUI: Caparica '19	6
Grande Entrevista: 20 Anos NEQ/AAC	7
ANEQ: Unidos Pela Química	14
Jornadas Pedagógicas	15
Um Dia no DQ	15
Torneio de Street Soccer	16
Stand Out	16
Balanço do Mandato 2018/2019	17
Carro 2019/2020	21
Praxe	21
O 40, ESPET(R)OCUSPIA ULTRA-VIOLENTA!	22



SABIAS QUE?

2019 é o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. Uma resolução das Nações Unidas e da UNESCO para celebrar a criação de uma das ferramentas mais importantes na história da ciência.

Em 1869, Dmitry Mendeleev criou o Sistema Periódico dos Elementos Químicos. Passados 150 anos celebramos a criação do instrumento que nos permite prever as propriedades dos elementos na terra ou em qualquer parte do universo.

IV Encontro Científico

Daniela Amado | Coordenadora do Pelouro de Pedagogia e Ciência

Nos dias 20 e 21 de fevereiro realizou-se, na Biblioteca de Física e de Química do Departamento de Química da FCTUC, o IV Encontro Científico do NEQ/AAC. Esta quarta edição pôde contar com o tema "Química Verde: um repensar da química". Tema este que visou dar a conhecer a todos os estudantes, a investigação no âmbito da química sustentável que se realiza ao longo das várias universidades do nosso país.

Ao longo destes dois dias, os participantes puderam assistir a temas como a "Produção de anticorpos artificiais usando tecnologias limpas", apresentado pela Dr.^a Raquel Viveiros, investigadora no (LAQV)-REQUIMTE ou "Projeto LIFE No_Waste - Gestão de cinzas de biomassa e resíduos orgânicos para a recuperação de solos degradados: um projeto piloto em Portugal", apresentado pela Dr.^a Sónia Rodrigues, investigadora na Universidade de Aveiro. Contámos também com quatro comunicações orais realizadas pelos alunos do nosso departamento, bem como uma sessão de posters. Para enriquecer esta edição, pudémos contar, pelo segundo

ano consecutivo, com o programa social "Há comédia com... Beatriz Gosta", organizado pelo Pelouro da Ligação à Cidade.

É através de iniciativas como esta que o NEQ/AAC consegue colmatar a falta de contacto que os alunos têm com a ciência que se desenvolve em Portugal.



Há comédia com...

beatriz
gosta

Carolina Fernandes | Coordenadora do Pelouro da Ligação à Cidade



Pelo segundo ano consecutivo trouxemos alegria e risos aos nossos estudantes. Fazendo parte do programa social do IV Encontro Científico do NEQ/AAC e tendo esta atividade sido alargada a outros estudan-

tes, pudemos contar com a presença de mais de 120 pessoas e com a participação da nortenha Beatriz Gosta. Que durante cerca de 1h30 interagiu com os espectadores e proporcionou bastantes gargalhadas. No final, ainda houve tempo para trocar umas palavras e tirar umas fotografias com a própria. O feedback recebido foi positivo desde o início até ao fim, levando-nos a querer fazer mais e melhor, sempre elevando o nosso NEQ/AAC.



#MEGAQUÍMICAS

Beatriz Simões | Coordenadora do Pelouro de Eventos Recreativos

O Mega Convívio Átrio das Químicas é um dos convívios mais aguardados pelos estudantes e o Núcleo de Estudantes de Química, no passado dia 14 de março, deu aos estudantes mais uma enorme edição do maior convívio da Alta de Coimbra.

Desta vez, pudemos contar com uma novidade no que toca à parte musical: Tiago Afonso – DJ residente METE

2EGUNDA no Eskada (Porto); com a habitual presença dos Cigma e, pelo segundo ano consecutivo, com o Francisco Cunha, numa noite cheia de diversão que permitiu uma experiência sem protocolo. Outra das grandes novidades foi a utilização de novos balcões que facilitou e melhorou o serviço.

Esta edição contou com o apoio da TV/AAC, do NB e do Grupo Ecológico da Asso-



ciação Académica de Coimbra, que teve como objetivo o incentivo à reutilização de copos de plástico.

As novidades na forma de divulgação e promoção do MEGA QUÍMICAS, juntamente com o árduo trabalho da equipa do NEQ/AAC permitiram o grande sucesso deste evento, apesar de todos os percalços. O balanço final aprova a nota positiva ao convívio, o que nos faz desejar o melhor para o próximo, de estudantes para estudantes!



SABIAS QUE?

Apenas 98 elementos químicos ocorrem naturalmente, sendo que 7 destes apenas ocorrem em condições muito específicas. Os restantes 20 são produzidos artificialmente em laboratório.

A maioria dos elementos químicos foram descobertos, pela 1ª vez, no Reino Unido, seguindo-se os Estados Unidos e a Suécia.



VII ENEQUI: Caparica '19

Margarida Cordeiro e Ana Marques | Participantes no VII ENEQUI

Decorria entre os dias 22 e 25 de março, o VII ENEQUI na FCT NOVA, Costa da Caparica. Organizado por um núcleo bastante recente que procurou não desiludir os participantes vindos de todos os pontos do país, esta edição prometia desde logo muita Química e muitos momentos de convívio. Nestes dias fomos presenteados com um belíssimo sol que convidava os estudantes a uns momentos de descontração nas esplanadas à beira mar, desviando-os das palestras. No primeiro dia, assistiu-se a uma palestra inspiradora intitulada por "Poções e Paixões: Química e Ópera", seguiu-se uma Mesa Redonda onde o tema "O que é um Químico?" esteve em discussão. Palestras paralelas permitiram que os participantes pudessem optar por conteúdos do seu interesse. Nesta edição houve ainda lugar para um workshop sobre o software MODDE, que permite prever as melhores condições de novas sínteses, dois workshops sobre Química Forense e outro sobre cristalografia de raio-X.

Os estudantes do Departamento de Química da Universidade de Coimbra,

Daniel Malva e Carolina Jesus, puderam mostrar o trabalho desenvolvido nos últimos tempos, com comunicações orais na manhã de domingo. Amílcar Prata e Fábio Lima, ex-aluno do DQ, tiveram os seus posters expostos.

Mas as noites estavam reservadas para o convívio. A festa começou com um Rally-Tascas, onde se pôde degustar algumas das cervejas produzidas por uma cervejaria artesanal local, e com uma febrada. No segundo dia, estava reservada uma festa no campus com atuações de duas tunas. No domingo, depois de diversas atividades culturais, como visitas pelos vários pontos da capital e de Almada, o jantar foi servido no Bar Académico, onde depois se prolongou a festa.

Esta iniciativa tem dado aos participantes a oportunidade de conhecer outras realidades da área. Tem sido ainda a causa de muitas novas amizades e cada edição permite reencontrar esses amigos ou reencontrar colegas que seguiram outro percurso e estudam ou trabalham noutras universidades ou cidades do país.





ANEQ: Unidos Pela Química

Amílcar Prata | Presidente da Associação Nacional de Estudantes de Química

No decorrer do VII ENEQUI (Encontro Nacional de Estudantes de Química), os núcleos membros da ANEQ (Associação Nacional de Estudantes de Química) elegeram os novos órgãos sociais. Desta eleição resultou a presença de três membros do Departamento de Química da FCTUC – Amílcar Prata (Presidente da Direção), Tiago Pinto (Tesoureiro) e Maëva Almeida (Vice-Presidente do Conselho Fiscal). Estes alunos foram eleitos pela Lista U – Unidos pela Química, cujo principal objetivo é construir uma estrutura sólida a nível interno e externo, que permita à ANEQ ter um conjunto de boas relações institucionais com outras entidades, de forma a conseguir melhorar o futuro dos estudantes de Química em Portugal.

A ANEQ realizou também uma alteração estatutária, que permite a inclusão de representantes de todas as Universidades, tendo ou não núcleo de estudantes ativo. Atualmente, a ANEQ conta com representantes de todas as Instituições de Ensino Superior com estudantes na área de Química: Universidades de Coimbra, Porto, Beira Interior, Minho, Aveiro, Évora, Lisboa e NOVA.

O próximo ano letivo avizinha-se preenchido na agenda da ANEQ, com algumas novidades a nível de atividades e parcerias com Associações de Estudantes a nível nacional e internacional, que pretendem aproximar os futuros químicos e promover o intercâmbio e a partilha de experiências entre estes. A organização do VIII ENEQUI também já está em curso, e a cidade do Porto será a base para mais uma edição desta atividade já mítica, que esteve na criação da nossa Associação.

A Direção da ANEQ deseja a todos os estudantes de Química muito sucesso nesta fase final do ano letivo, em especial aos estudantes finalistas!

GRANDE ENTREVISTA:

20 ANOS NEQ/AAC

Soraia Assis | Vice-Presidente

No passado dia 15 de abril o NEQ/AAC completou 20 anos de existência! Por isso, foram feitas algumas perguntas a antigos presidentes do NEQ/AAC. Vê o que alguns deles têm a dizer!

Espetro (E): O que o levou a criar o NEQ/AAC?

Presidente (P): "Parece que foi ontem que um grupo de estudantes de química e química industrial decidiram "passar para o terreno" um sonho que já existia há uns bons anos.

Pelo facto de morar numa casa onde havia estudantes de muitos cursos frequentemente participava em festas e atividades do NEF, muitas vezes convidado pelo meu colega de quarto que era aluno da FFUC. Assim fui fazendo amizades por aquelas bandas e naturalmente surgiu a ideia de criar um núcleo de estudantes no Departamento de Química que desempenhasse junto dos seus estudantes, um papel semelhante ao que tinha o NEF. Nestes tempos "longínquos" a AAC estava apenas no seu edifício na Rua Padre António Vieira e raramente subia as Escadas Monumentais. Fazia falta "animar a malta" e responder aos problemas concretos que os estudantes sentiam no seu dia-a-dia, nos seus cursos e no seu departamento. Havia apenas a Comissão Pedagógica onde apenas dois estudantes tinham assento e as comissões de curso

que só organizavam os jantares de curso, tratavam das plaquetes e da logística para carro da Queima das fitas e por fim da viagem de finalistas. O resto era o resto e cada um fazia por si mesmo o que podia e bem entendia. Havia um vazio que era preciso preencher. Como estudante fiz parte da minha comissão de curso, do Conselho de Departamento, da Comissão Pedagógica e da DG/AAC, o que me deu uma visão global das necessidades e dificuldades que os estudantes sentiam no seu dia-a-dia, as quais também eu sentia, não só como um estudante mas também como representante deles.

Fruto de muitas conversas e convívio com os membros do NEF, comecei a compor as ideias que haviam de servir de base ao primeiro "pré-regulamento" do NEQ/AAC. Depois de escritos os estatutos do futuro NEQ/AAC, contactou-se a AAC para formalizar e oficializar o mesmo. Viviam-se tempos de mudança na AAC mas ainda não havia abertura suficiente para criar novos núcleos. Os anos passaram, as "DG's" sucederam-se, algumas por divergência de ideias, outras por puro antagonismo foram boicotando o nascimento do NEQ/AAC, no entanto foram surgindo outros núcleos dentro e fora da FCTUC, durante os anos em que fiz parte do Conselho Diretivo da FCTUC e do Senado, alguns deles com os estatutos "copiados" da disquete que ia circulando de mão em mão.

O sonho caiu no algo esquecimento mas

O sonho caiu no algo esquecimento mas não desapareceu até que surgiu no Departamento de Química, no ano de 1998, o Projeto Z, que viria a estender-se a toda a FCTUC, em rutura com as "políticas" seguidas por anteriores listas de estudantes da FCTUC e da AAC. Este grupo de estudantes inconformados veio ter comigo e pediram-me para os ajudar a criar a Comissão Instaladora do NEQ/AAC e mais tarde "obrigaram-me" a ser o cabeça de lista para a eleição da primeira direção do NEQ/AAC. Com o apoio do Conselho de Departamento, através dos Professores Doutores Rocha Gonçalves e Sebastião Formosinho, tivemos a nossa primeira sala, na cave do departamento e o nosso primeiro computador e impressora.... e daí partimos à conquista e à concretização do sonho que viria a tornar-se realidade em 1999, durante o mandato de Humberto Martins, que ironicamente tinha sido o presidente do NEQ/AAC no ano anterior."



Gilberto Pires

E: Que impacto acha que teve a abertura da sala Dona Maria Helena para o NEQ/AAC e para os estudantes do Departamento de Química?

P: A existência de uma sala de estudo é um sonho antigo do NEQ/AAC. Esse foi concretizado inicialmente, pela direção que presidi em 2004, com a abertura da sala anexa à do NEQ/AAC, actualmente ocupada pelo arquivo. Esta sala nunca procurou substituir a Biblioteca mas sim colmatar uma lacuna em termos da exis-

tência de um local onde se pudessem realizar trabalhos de grupo e estudo individual, num ambiente não formal como a Biblioteca. Por outro lado o NEQ/AAC ganhou uma sala multiusos para as mais diversas actividades. A sala D^a Maria Helena continua a assumir esse papel, um espaço multiusos, ao serviço dos estudantes e essencial num departamento que se pretende moderno e dinâmico.



Renato Martins

E: Com que intuito surgiu a ideia de criar a primeira Gala de Solidariedade do Departamento de Química?

P: A Gala de Solidariedade surgiu com intuito de aproximar professores, funcionários e alunos num momento lúdico e de confraternização de toda a "família" do Departamento de Química da Universidade de Coimbra. Dado a mesma se realizar perto do Natal e não haver desculpa para não participar nesta "festa" foi ainda dado um cunho solidário ao evento. Desde sempre acreditámos que este seria um marco no Departamento e em toda comunidade estudantil Coimbra.



César Henriques

E: Que diferença sentiste ao criar novos pelouros?

P: No mandato de 2013/2014 mantive-

ram-se os pelouros das Saídas Profissionais, Pedagogia (estes que são os alicerces e as causas fundamentais dos Núcleos de Estudantes da Associação Académica de Coimbra), da Cultura, do Desporto e da Comunicação e Imagem e criou-se um novo, o pelouro das Relações Internacionais, que atualmente já não existe no NEQ/AAC. Este pelouro foi criado pela necessidade de um acompanhamento personalizado dos nossos colegas brasileiros "PLI" (do programa bilateral entre o Governo Brasileiro e a Universidade de Coimbra denominado Programa de Licenciaturas Internacionais) que na época perfaziam cerca de 25% dos estudantes do Departamento de Química. Apesar de ter havido "apenas" a criação de um pelouro, esta mudança funcionou como um "tiro de partida" para a reorganização gradual do NEQ e dos seus pelouros, com algumas alterações (criação e extinção de pelouros) nos anos seguintes, depois de alguns anos de uniformidade a este nível. A principal mudança que considero ter acontecido do ponto de vista organizacional neste mandato foi uma considerável alteração na autonomia de trabalho de todos os pelouros, com reuniões de periodicidade semanal, comandadas pelos coordenadores responsáveis, algo que não acontecia até então. A partir daqui, foi possível haver uma maior especialização no trabalho de todos os elementos do Núcleo, possibilitando assim um crescimento das atividades, tanto em número como nas suas dimensões. Foi então, um passo em frente na profissionalização que veio a dar os frutos que ainda



Bernardo Albuquerque

hoje são visíveis, mas que só aconteceram dado o trabalho de todos os estudantes que, com todo o esforço e sentido de missão, pertenceram ao nosso Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra.

E: O primeiro fórum NEQ/AAC foi no teu mandato. Que vantagens achas que a realização deste fórum trouxe para o NEQ/AAC e às pessoas que pertencem a ele?

P: Olá! Antes de mais parabéns pelo vosso excelente mandato!

O I Fórum NEQ/AAC foi, porventura, a atividade do mandato que mais cariz e cunho pessoal meu teve pois, ao contrário das outras, foi pensada e planificada exclusivamente por mim. O Fórum NEQ/AAC surgiu na altura como um projecto inédito e inovador dentro do universo dos Núcleos de Estudantes da AAC. Após uma renovação dos quadros do Núcleo com a entrada de dezenas de membros novos, senti a necessidade de criar um espaço de formação intensiva, no início do mandato, onde todos os elementos do núcleo pudessem usufruir de formação política, colocando-os a pensar sobre temáticas fulcrais do Ensino Superior em Portugal, e de gestão de excelência bem como sob pressão desenvolver competências e ferramentas essenciais para o mandato. Procurei ainda que fossem criadas naquele momento dinâmicas de equipa, melhoradas as relações inter-pessoais e lançados os pilares estruturantes de cada pelouro em geral e actividade em particular.

O Fórum AAC trouxe e tem trazido ao

NEQ, e mais especificamente aos seus elementos, um maior equilíbrio de competências entre os membros e uma bateria de ferramentas técnicas e sociais que fazem do nosso núcleo um dos mais profissionais e dinâmicos da academia e do país. Hoje, 5 anos depois, o Fórum NEQ/AAC já é um marco e uma necessidade premente de qualquer equipa no início dos seus mandatos. E isso basta para mostrar que valeu a pena!



Alexandre Silva

E: Quanto achas que cresceu o NEQ/AAC com a realização da 1ª edição do Encontro Científico do NEQ/AAC?

P: O NEQ/AAC, habituou-nos ao longo destes 20 anos de história a um trabalho de excelência, reconhecido dentro do nosso departamento por professores e funcionários e também na nossa academia, onde somos conhecidos por estarmos sempre na vanguarda de todas as atividades.

Foi sem dúvida este o mote para organizarmos em conjunto com alguns alunos de doutoramento, a 1ª edição do Encontro Científico do NEQ/AAC. Nas atividades desenvolvidas pelo núcleo já contávamos com uma vertente solidária, tínhamos a feira de emprego e empreendedorismo mas sabíamos que faltava uma atividade de índole científico. O I Encontro Científico do NEQ/AAC pretendia ser uma oportunidade onde todos os estudantes e investigadores da área científica de Química apresentassem e discutissem os seus resultados científicos.

Esta atividade pretendia ser o início de um longo e sólido projeto, que tinha como base fomentar o interesse pela investigação científica entre os jovens estudantes e investigadores, e também, dar a conhecer o que de melhor se faz na ciência em Portugal.

É um orgulho enorme ver que passado quatro anos desde a primeira edição, o Encontro Científico do NEQ/AAC, é já um marco importantíssimo ano após ano nas atividades desenvolvidas no decorrer do mandato, e que, a finalidade com que esta atividade iniciou continua presente. No meu ponto de vista esta atividade fez com que o núcleo cresce-se em vários aspetos, sendo o mais importante ter completado um grande leque de atividades com esta vertente mais científica, sendo que, até aqui os estudantes e jovens investigadores do Departamento de Química teriam de participar obrigatoriamente em congressos nacionais não tendo a possibilidade de apresentar o seu trabalho num ambiente um pouco mais descontraído e informal.



Francisco Sousa

E: Depois de teres sido vice-presidente, como te sentiste quando tomaste posse como presidente?

P: Quando tomei posse do NEQ/AAC enquanto presidente, claro que a minha bagagem enquanto Vice-Presidente deste mesmo núcleo era uma dádiva, afinal já tinha visto um pouco de cada pelouro e já tinha trabalhado com maioria das pessoas que estava no meu Núcleo,

ou seja, tinha uma máquina pronta a trabalhar. Tinha uma equipa empenhada ao meu lado e um projeto sólido para realizar. Supostamente isso deveria me ter deixado tranquila, mas não.

Lembro-me bem daquele dia, lembro-me porque estava literalmente aterrorizada, mas quando alguém perguntava se estava nervosa tentava muito calmamente dizer que não, que estava tudo bem e tudo estava a ser preparado para a (Des)-tomada de posse. Achava que era suposto não ter esse receio todo, afinal não tinha sido apenas vice-presidente, estava naquela Casa há 3 anos acho que deveria "quase" ser uma rotina. E então um grande amigo meu perguntou-me como estava umas horas antes de tomar posse e, claro, respondi o que dizia a todos e ele respondeu-me: Se não tens medo, é porque não estás preparada. E devo ter estado uma hora a pensar nisso porque efetivamente ele tinha razão, ser Vice-Presidente coloca-nos numa posição de maior preparação para o que será aquele ano, mas há algo que até então nunca nos tinha acontecido, a partir do momento onde se assina aquela ata, a responsabilidade é apenas nossa, é o presidente quem dá a cara quando tudo corre bem, mas também, quando corre mal, não nos podemos esconder atrás de ninguém e ninguém vai assumir esta responsabilidade por nós. Depois, há outro fator, é que aquela equipa que está ao nosso lado não a podemos desiludir e isso não é uma tarefa simples e, por fim, mas não menos importante, o peso da responsabilidade de representar esta Casa. Foi exatamente isso que senti quando assinei aquela ata: Medo, medo de falhar, medo de não estar à altura. E hoje estou certa de que era exatamente

isso que deveria ter sentido quando tomei posse, porque foi esse medo que a cada dia nunca deixou que me esquecesse do quanto tinha de lutar para escrever mais uma página no livro do NEQ/AAC.



Carla Gomes

E: Qual foi a sensação que tiveste ao receber o resultado positivo na segunda volta das eleições?

P: O dia que dita o episódio que aqui descrevo, foi muito mais que apenas um dia, foram meses de trabalho árduo de idealização de algo, que aos meus olhos era o melhor para o Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra. Mesmo apesar de contra todas as evidências reuni as forças necessárias para avançar e, é então, que se dá a criação e desenvolvimento do projeto que mais tarde iria ganhar vida e nome: Lista V - Valoriza-te, valoriza o teu Núcleo!

Não desejo a nenhuma equipa ter que passar por umas eleições tão disputadas quanto as que se viveram no ano de 2017. Onde haviam linhas imaginárias que se fossem cruzadas eram logo acusados de "traição", onde a cordialidade de convivência no mesmo espaço cabia aos candidatos de cada lista. No entanto também confesso, não trocava por nada aquela segunda volta, pois é essa a nossa história, foi isso que nos moldou para a nossa forma de trabalho e nos fez crescer.

Para mim e para toda a minha equipa, o dia 31 de maio de 2017 teve o dobro das

horas que é suposto, a angustia de se ver uma afluência às urnas quase nunca antes registada no Departamento de Química sem saber de qual resultado se tratava, dá nós na garganta. Recordo-me de andar num entra e sai naquele departamento como se o chão queimasse pois, o nervosismo era tanto que estar quieta não era opção.

Saber que a Lista V tinha ganho, foi um misto de incredulidade com felicidade controlada ao milímetro, pois para haver vencedores, tem de haver derrotados e o respeito que se viveu naquela sala foi notório. Agora era hora de contar à minha equipa...

Um abraço tão apertado daqueles que ansiavam por pôr mãos à obra, a minha equipa, tínhamos ganho! Chorei. Deixei cair as mais puras lágrimas de felicidade, foi aí, nesse preciso momento que me senti Presidente pela primeira vez. Até hoje, em nada do que vivi se comparou a tal emoção, a tal sensação...



Dora Santo

E: Após 4 edições do Fórum NEQ/AAC, qual a maior vantagem que encontrei ao realizá-lo fora da cidade de Coimbra?

P: A ambição de realizar o V Fórum fora da cidade de Coimbra, tinha um objetivo muito claro, criar laços mais fortes entre os elementos do NEQ, e toda uma coesão enquanto equipa. Dormimos literalmente todos juntos, fizemos todas as refeições e deslocações em conjunto, e não houve ninguém que tivesse estado mais de 10

minutos sozinho ou com pessoas que não pertencessem ao NEQ/AAC, foram basicamente 3 dias a viver juntos em que só nos tínhamos uns aos outros. Isto criou muita proximidade e confiança entre todos os elementos, destruindo qualquer tipo de barreira que pudesse haver para uma excelente comunicação e um bom trabalho de equipa.

Este Fórum foi programado para ser o mais interativo e divertido possível, mas dando ao mesmo tempo toda a formação necessária. Para isto pudemos contar com palestras de diversos coordenadores da direção geral da AAC, que cumpriram o nosso pedido para um registo mais informal e interativo.

O V Fórum do NEQ/AAC foi um sucesso, de Penela, o município que nos acolheu, trouxemos imensas aprendizagens, recebemos muitos sorrisos e também espalhámos os nossos! Desde o Presidente da Câmara Municipal de Penela, passando pelo Vereador Rafael e colaborador Bruno, ao Sr. Tófi, às senhoras da cantina e até ao Sr. Pedro do Bar onde passámos parte das nossas noites, estamos eternamente gratos pela receção e acolhimento que nos fizeram. Graças a este Fórum, Penela será uma vila que ficará para sempre nos nossos corações!



Maëva Almeida

Parabéns NEQI A A C!!!

20 Anos de Irreverência



SABIAS QUE?

Existem um total de 38 elementos radioactivos. O que significa que os isótopos naturais destes elementos não são estáveis, o mesmo para os elementos artificiais que nunca o são. Se não são estáveis vão-se "transformar" em estáveis passando a ser outros elementos químicos. Chama-se a isto decaimento radioactivo.

Jornadas Pedagógicas

Pedro Matias | Pelouro de Pedagogia e Ciência

No passado dia 28 de março, realizou-se mais uma edição das Jornadas Pedagógicas, onde mais uma vez foram detetados e discutidos os principais problemas e dificuldades dos alunos dos vários cursos lecionados no nosso departamento. Nestas jornadas, estiveram presentes os Professores Doutores Elisa Serra, coordenadora da Licenciatura em Química, Luís Arnaut, coordenador da Licenciatura em Química Medicinal e Sérgio Rodrigues, coordenador da Pedagogia do Departamento de Química, bem como alguns estudantes do nosso departamento. Durante cerca de uma hora foi possível fazer a análise dos inquéritos pedagógicos preenchidos pelos alunos, tendo sido dada a opinião dos estudantes e professores presentes acerca de temas de algumas unidades curriculares como Química Geral I e Química Inorgânica aos problemas levantados relativos à planificação das aulas, aos métodos de avaliação e prazo de lançamento de notas. Foram, ainda deixadas algumas propostas para a melhoria das condições do nosso departamento.



Um dia no DQ

Carolina Simões | Pelouro de Pedagogia e Ciência

O Departamento de Química, nos passados dias 2 e 23 de abril, teve a visita de 46 alunos do ensino secundário para participar na atividade "Um dia no DQ". Esta atividade foi realizada com o intuito de dar a conhecer o dia-a-dia de um estudante universitário. Neste âmbito, os alunos tiveram uma visita aos laboratórios, uma aula laboratorial e o prazer de assistir a uma aula, com o Prof. Dr. Alberto Canelas Pais, sobre os princípios básicos da química. Para acabar o dia da melhor forma, foi-lhes proporcionada uma visita à parte histórica da cidade de Coimbra.



Torneio de Street Soccer

Bruno Vigia | Coordenador do Pelouro de Eventos Recreativos

Como não poderia faltar, o Pelouro de Eventos Recreativos organizou o mítico torneio de Street Soccer 3x3, que contou com 3 equipas com bastante vontade para vencer o Bilhete Geral para a Queima das Fitas 2019. Este torneio reuniu, não só estudantes do departamento de química, como de outros departamentos, proporcionando um bom ambiente competitivo bem como um convívio de igual proporção. O torneio cessou com uma bela final disputada até ao último segundo, no dia 25 de abril, onde a prática desportiva foi bem enaltecida.



Stand Out

Andreia Melo e Daniela Anado | Coordenadoras do Pelouro das Saídas Profissionais e de Pedagogia e Ciência

Pela primeira vez, os pelouros de Pedagogia e Ciência e das Saídas Profissionais juntaram-se e em parceria com a Académica Start UC, um programa de empreendedorismo da Universidade de Coimbra, criaram a atividade intitulada de Stand Out.

Cada vez mais se nota que existe uma lacuna bastante grande por parte dos jovens estudantes, em diversos pontos que são importantes, como a capacidade de falar em público, de gerir o stress/ansiedade e acima de tudo, a capacidade de estes tomarem decisões. Assim, tendo em conta todas estas falhas, surgiu a ideia de criar o Stand Out, uma atividade com um carácter bastante dinâmico e prático, por forma a dar a oportunidade aos participantes em desenvolver as suas soft skills, que pensamos ser algo bastante útil tanto a nível pessoal como profissional. Esta atividade, realizou-se ao longo dos dias 29 e 30 de abril e teve



assim, como principal foco, a realização de diversos workshops de como realizar um pitch, combater o stress e ansiedade antes de uma apresentação/avaliação, trabalhar em equipa, estruturar o discurso e pensamento durante um debate, bem como de gestão de tempo e comunicação eficiente.



Balanço do Mandato

Maëva Almeida | Presidente

O NEQ/AAC, ao longo dos anos acabou por conquistar o seu espaço no Departamento de Química e por fazer parte integrante da vida dos seus estudantes. Eram muitos os estudantes que admiravam o NEQ/AAC ou até que sonhavam fazer parte dele, o que em 2017 desencadeou eleições disputadas que acabaram por instalar um clima tenso no DQ marcado por várias amizades quebradas. Este clima acabou por se amenizar ao longo dos tempos, no entanto, ainda estava muito presente no momento em que decidi embarcar como presidente na mais bela aventura que é o NEQ/AAC. O objetivo principal era claro: a unificação do Departamento de Química! Como tal, decidi juntar uma equipa capaz, renovada e acima de tudo motivada, que conseguisse enaltecer o bom nome do NEQ/AAC dentro da academia como em anos anteriores os nossos antecessores o fizeram, mas desta vez também fora da academia, a nível nacional. Fomos ambiciosos relativamente ao que nos propun-

hamos, mas sabíamos que este ia ser o nosso ano e que tínhamos capacidades e motivação para alcançar os nossos objetivos.

Após tomarmos posse, a 7 de junho de 2018, pusemos logo mãos à obra, queríamos provar a todos os estudantes que merecíamos o seu voto de confiança e queríamos ainda mais, honrar da melhor forma o NEQ/AAC no seu vigésimo ano de existência. Foi por isso que antes de irmos de férias decidimos desde logo reunir com a direção do Departamento de Química, com as comissões de carro e dar-nos a conhecer aos funcionários, criando assim uma aproximação para com o departamento. Tentámos também aproximar-nos mais dos nossos estudantes publicando nas redes sociais fotografias das suas participações nas nossas atividades, tendo nascido daqui a rubrica Semanário NEQ. Para o nosso objetivo de enaltecer o NEQ/AAC fora da academia, sempre que possível tivemos presente, nas nossas atividades, comunicação

social, dando fruto a várias notícias no jornal, em páginas da internet, entrevistas para a rádio e até participação num programa de ciência na Rádio Universidade de Coimbra.

O Pelouro de Comunicação e Imagem, um dos pelouros mais importantes do NEQ/AAC que é responsável por toda a parte gráfica e de divulgação, este ano esteve ao rubro! Atualizou o site do NEQ após ter estado no mínimo um ano em baixa, lançou duas edições do Jornal Espectro, manteve sempre toda a divulgação em dia e com um brilho especial, deu um Workshop de Edição de Imagem pela primeira vez na história do NEQ, e ainda foi responsável por toda a parte gráfica do livro d'Os 20 Anos do NEQ/AAC, que será lançado minutos antes da Cerimónia de Tomada de Posse, no próximo dia 13 de junho. Um pelouro que sem dúvida deixou toda a equipa orgulhosa!

Após alguns anos de insucesso a nível de público presente, onde até se chegou a questionar a viabilidade de continuar com a realização do Mega Químicas, o Pelouro de Eventos Recreativos conseguiu finalmente reencher o Átrio das Químicas, e trazer uns Mega Químicas memoráveis, relembrando os bons velhos tempos! Para além disto, ainda realizou atividades que não eram realizadas há imenso tempo como o Workshop de Defesa Pessoal e o Torneio de Voleibol. Este Pelouro trouxe-nos algumas das tradicionais atividades do NEQ/AAC que não poderiam faltar, tais como o Peddy-Paper do Caloiro, a Febrada Aloha Caloiros, o Peddy Tascas da Latada, a Concessão da barraca do NEQ/AAC na Festa das Latas e Imposição de Insígnias, cujo nome era "Residência Coração Azul" fazendo alusão à

bebida que se vendia (Coração Azul), e com o seu telhado de pano e remendos, visava criticar as más condições das residências de estudantes, que era o tema geral deste ano. O pelouro de Eventos Recreativos não se ficou por aqui, ainda realizou o Torneio de Magusto, o Torneio de Street Soccer e os Drinking Games.

O pelouro mais solidário do NEQ/AAC iniciou desde o primeiro mês as recolhas de tampas de plástico, de papel e de bens, para doar posteriormente a instituições no âmbito da Gala de Solidariedade do DQ, e para além destas recolhas, ainda ajudou os Bombeiros com recolha de resíduos e eletrodomésticos. Este é um pelouro que atua essencialmente através da divulgação e consciencialização, usando por exemplo as suas rubricas "prevenICA-te" e "efemérides", no entanto também realizou algumas ações de sensibilização como a campanha contra o vandalismo, ou de divulgação como a Química no Pediátrico. Foi ainda feita a divulgação de grupos de voluntariado, de recolhas de sangue e de animais para adoção. E claro, também cumpriu o maior desafio do ano, a co-organização da IX Gala de Solidariedade do Departamento de Química, seguindo o lema "Gestos que criam sorrisos", numa gala com mais de 150 participantes, foram angariados 1567€ e doados à Maratona da Saúde, uma associação sem fins lucrativos que financia a investigação científica em Portugal para a cura de várias doenças. Foram doados também cerca de 300 garrações de tampinhas para ajudar nos tratamentos da pequena Camila, uma menina com uma doença rara, e ainda foram entregues todos os bens angariados às instituições: Associação de Defesa e Apoio da Vida, Associação Integrar e

Fundo Solidário. O Pelouro de Ligação à Cidade foi também co-organizador da IX Gala de Solidariedade do DQ, que para além da sua associação à Maratona da Saúde inovou ainda no local onde se realizou o jantar pré-gala, tendo este passado para o Centro Cultural Dom Dinis, um espaço mais requintado e acolhedor, aumentando assim o nível desta gala. A Gala no Teatro Académico Gil Vicente contou com um momento musical do vencedor do DQ Tem Talento, outra atividade realizada pelo Pelouro de Ligação à Cidade, com a Academia de Ginástica de Cantanhede, com o David Antunes, pela segunda vez numa gala de química e pela Tuna Estudantina. O Pelouro de Ligação à Cidade, que vem substituir o antigo Pelouro da Cultura, é crucial na receção ao Caloiro, é ele que confecciona os Kits de Caloiro, que organiza a aula fantasma, as visitas culturais e ainda o debate sobre a Praxe. Pela primeira vez, realizou um Bingo Solidário, uma atividade com imenso sucesso! No âmbito da Queima das Fitas, foi um pelouro que se fartou de trabalhar, oferecendo aos estudantes oportunidade de ganhar bilhetes para a queima, com os concursos CSI DQ, Labirinto da Cultura, concurso de fotografia e ainda um concurso de escrita coimbrã. Para marcar a data, ainda realizou uma exposição virtual de cartazes da Queima das Fitas, e para ensinar os caloiros a usar capa e batina, foi realizado um Workshop de Capa e Batina. Foi um Pelouro muito ativo sem nunca esquecer as agendas culturais e a rubrica “(En)canto da Cultura”. No início do mandato foi realizado um orçamento participativo, onde maior parte dos estudantes do DQ escolheu como áreas de maior investimento a Pedagogia e as Saídas Profissionais, e por

isso fizemos de tudo para satisfazer os nossos estudantes. O Pelouro de Pedagogia e Ciência tem como principal atividade o Encontro Científico do NEQ/AAC, este ano investiu mais no programa científico trazendo oradores de todo o país, seguindo o lema “Química Verde: Um repensar da Química”. O Encontro Científico teve mais uma vez um programa cultural organizado pelo Pelouro de Ligação à Cidade, com a sua atividade “Há comédia com... Beatriz Gosta”. A Pedagogia esteve em alta ao longo do mandato, trouxe-nos atividades novas como Um dia no DQ, onde pudemos divulgar o NEQ e o DQ junto de escolas secundárias e posteriormente, estas vieram passar um dia ao nosso departamento. Este pelouro realizou o alargamento do horário da biblioteca em épocas de exames, a atualização da base de dados, a feira do livro, workshops sobre como trabalhar com o inforestudante e como trabalhar com o excel, palestras sobre programas de mobilidade, sobre o NEQ/AAC, a DG/AAC e a ANEQ, participou nas feiras Qualifica e Futurália, realizou as jornadas pedagógicas, e ainda co-organizou a atividade Stand Out juntamente com o Pelouro de Saídas Profissionais.

O Pelouro de Saídas Profissionais decidiu investir mais na sua Feira de Emprego, trazendo uma base ainda mais sólida com empresas de renome a nível nacional e internacional, que surpreendentemente também estiveram em regime de recrutamento. O dia dedicado ao empreendedorismo trouxe imensos exemplos motivadores e workshops sobre currículo e entrevista de emprego. Foi sem dúvida um evento com imenso sucesso! Este pelouro está constantemente preocupado com o futuro dos seus estudantes e



SABIAS QUE?

A grande diferença entre a tabela criada por Mendeleev e a atual, reside no facto de que na primeira os elementos encontravam-se dispostos segundo o seu peso atómico, ao passo que na segunda, os elementos são dispostos consoante o seu número atómico.

por isso organizou diversos workshops que auxiliam o percurso académico dando-lhe mais valor, são eles, o workshop de como elaborar um relatório, como escrever um artigo e comunicação científica, como escrever uma tese e como escrever um relatório de estágio. Também realizou alguns cursos extracurriculares como cursos de línguas e programas informáticos. Pelo segundo ano consecutivo, pode ainda organizar uma visualização de autópsia. O Qui Master and Doc já é tradição no NEQ/AAC e continua a ser realizado, uma atividade bastante útil para alunos finalistas. Como novidade, o Pelouro de Saídas Profissionais co-organizou a atividade Stand Out, que engloba vários tipos de workshops e palestras sobre organização do tempo de estudo, gerir o stress, como falar em público e como estruturar o discurso num debate. A direção é o pilar base de toda a estrutura do NEQ, tendo como missão assegurar

que os seus pelouros tenham ferramentas para trabalhar, e por isso, no início do ano letivo organizou o V Fórum do NEQ/AAC, desta vez fora de Coimbra, na maravilhosa vila de Penela, onde fomos todos muito bem recebidos. O objetivo era criar laços e uma coesão de equipa ainda mais forte, pois passámos a viver todos juntos durante 3 dias, e claro dando toda a formação necessária para iniciar um excelente mandato. A organização do Aniversário do NEQ/AAC também esteve ao cargo da direção, com o habitual bolo na entrada do Departamento de Química, no entanto, este ano para marcar as duas décadas do nosso querido NEQ, escrevemos um livro que conta a história do NEQ/AAC desde o seu primeiro dia de vida. Um livro de leitura obrigatória para quem passa pelo NEQ, e esperemos nós, um livro que fique para a história!!

Meu querido NEQ/AAC, foi uma honra poder servir-te!





Coimbra dos Amores, dos Doutores, da tradição... Não há no mundo lugar com maior espírito académico do que a Cidade dos Estudantes, um espírito que nos acolhe e nos faz sentir em casa desde o primeiro segundo, até ao culminar de tudo: a Queima das Fitas. Festa da Academia Coimbrã que não se faz sem carros alegóricos cheios de flores das mais variadas cores que passeiam da Universidade até à Baixa, exibindo no topo os seus Estudantes. A preparação para o grande dia envolve muita perseverança, persistência e uma organização inigualável, que esperamos manter até ao fim, para que possamos proporcionar a todos o mais belo dos Cortejos! Cientes de tudo isto, abraçamos o desafio de construir um Carro que orgulhe todo o Departamento e do qual, certamente, ninguém se esquecerá!

Carro de Química & Química Medicinal 2019/2020

Daniel Inácio, Ana Duarte, André Falcão e Daniela Silva | Praxe 2018/2019



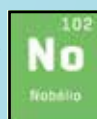
Ao longo deste ano, muitos foram aqueles que decidiram abraçar livremente esta tradição que ajudou na adaptação a este novo mundo, a praxe. Passaram-se dias e formaram-se laços, partilharam-se risos, mas acima de tudo, gerou-se uma paixão pelo curso que cresceu com o tempo. Apesar de todas as adversidades, "dura praxis, sed praxis" e os esforços enfrentados são recompensados com as memórias que levamos para a vida.



Existem vários elementos químicos cujo nome é dado a partir de personalidades conhecidas. São exemplos o einsténio (Es), o nobélio (No), o bóhrio (Bh) ou o copernício (Cn). Atribuídos pela importância de nomes como Albert Einstein, Alfred Nobel, Niels Bohr e de Nicolau Copérnico para a ciência.



SABIAS QUE?

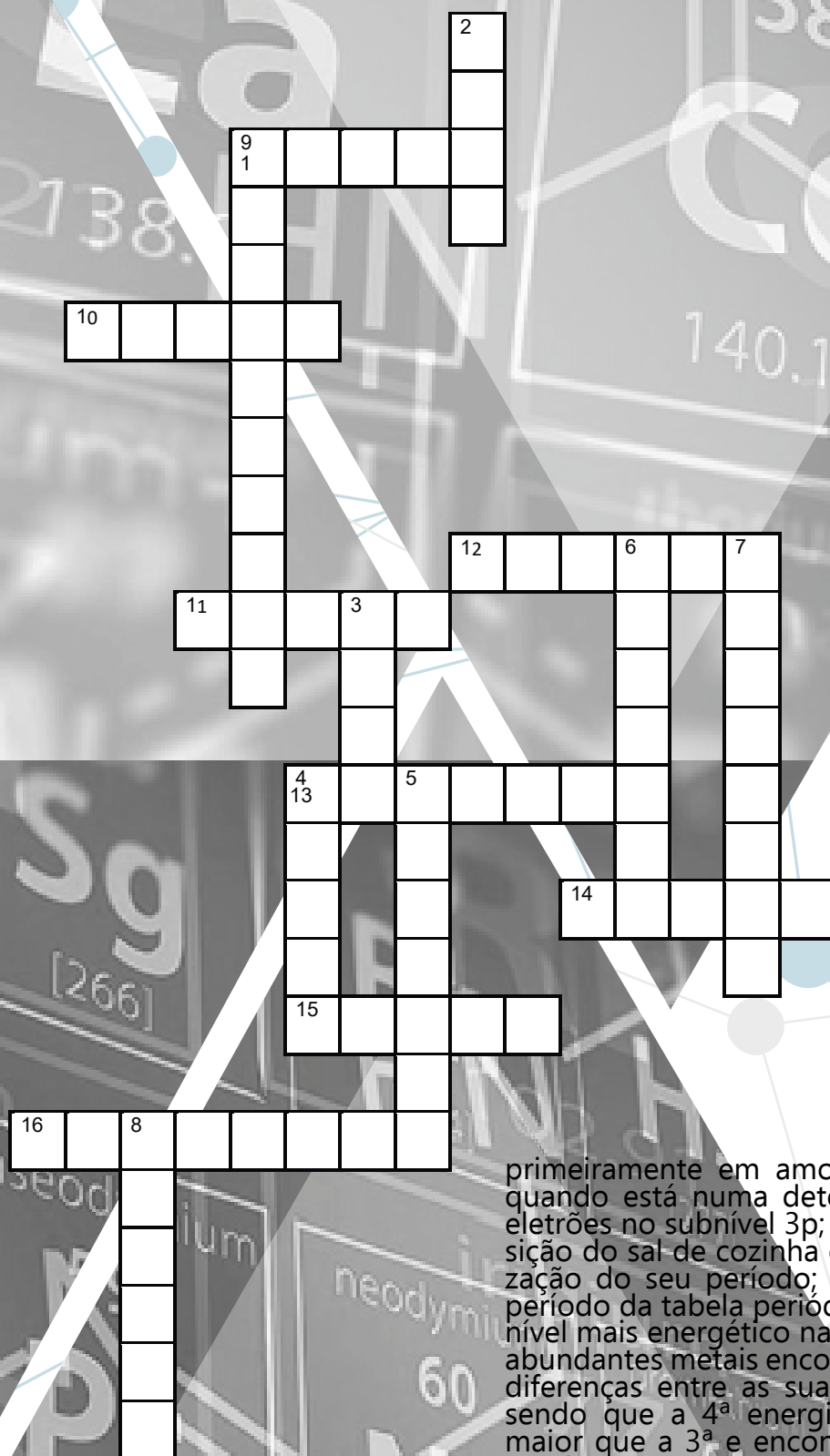


O 40, ESPET(R)OCUSPIA ULTRA-VIOLENTA!

Há precisamente dois anos começava uma jornada que reunia 29 químicos com o desejo de festejar um dos momentos mais importantes da sua passagem pela cidade de Coimbra. Ao longo destes meses fomos aprendendo a lidar com os feitios de cada um, aceitámos as diferenças e construimos relações sólidas. Num percurso cheio de desafios, como os nossos convívios, as febradas, os jantares e os derradeiros peddys...Tudo isto com alguma inovação e sempre na procura do melhor. Alguns episódios difíceis intrrometeram-se no nosso caminho, mas, analisando tudo, foi uma bela aventura. Tudo em prol do nosso dia, e é certo que valeu a pena! Um dia cheio de emoções que fica marcado em nós, cheio de alegria, cumplicidade em torno de "uma coisa". O mais gratificante é ver que nós nos unimos e construimos o nosso carro, o ESPET(R)OCUSPIA Ultra-Violenta, e vimos tudo a passar num cortejo cheio de coisas para dar. No futuro restarão apenas as memórias dos bons momentos, do dia do cortejo e do orgulho com que gritámos "química! medicinal! química! medicinal! Uh!"



Passatempo



1(Hor). Elemento mais leve da tabela periódica, que contém apenas 1 próton e 1 elétron; **2.** Elemento que contém duas camadas eletrônicas e possui 6 elétrons no seu subnível mais energético; **3.** Elemento cujo anião monovalente apresenta a configuração eletrônica igual à do catião monovalente do elemento cério; **4(Hor).** Elemento mais eletronegativo da tabela periódica; **5.** Elemento do 4º período da tabela periódica, encontrado na composição de shampoos anticaspas; **6.** Elemento que contém 4 elétrons na última camada, encontrado na natureza forma de diferentes alótropos, sendo um deles considerado uma pedra preciosa; **7.** Elemento que possui uma das maiores eletronegatividades da tabela periódica e o seu anião bivalente possui uma configuração eletrônica idêntica à do elemento encontrado no número 2; **8.** Elemento contendo 92 prótons e 92 elétrons em sua forma atômica; **9(Ver).** Elemento mais abundante no universo. Descoberto pela primeira vez na análise do espectro de linhas da luz solar e é um gás muito utilizado para encher de balões; **10.** Elemento cujo catião trivalente possui 5 elétrons no subnível d e encontra-se no 4º período da tabela periódica; **11.** Menor metal alcalino da tabela; **12.** Elemento que possui 2 elétrons na última camada e o seu catião bivalente possui configuração eletrônica idêntica a do argônio; **13(Ver).** Elemento descoberto

primeiramente em amostras de urina humana. É explosivo quando está numa determinada forma alotrópica. Possui 3 elétrons no subnível 3p; **14.** Elemento encontrado na composição do sal de cozinha e apresenta a menor energia de ionização do seu período; **15.** Elemento de transição do sexto período da tabela periódica, apresenta 5 elétrons no seu subnível mais energético na sua forma atômica; **16.** Um dos mais abundantes metais encontrados na natureza. Possui pequenas diferenças entre as suas 1ª, 2ª e 3ª energias de ionização, sendo que a 4ª energia de ionização é significativamente maior que a 3ª e encontra-se no terceiro período da tabela periódica.

1. Hidrogênio; 2. Hélio; 3. Lítio; 4. Flúor; 5. Sódio; 6. Carbono; 7. Oxigênio; 8. Urânio; 9. Césio; 10. Ferro; 11. Sódio; 12. Cálcio; 13. Fósforo; 14. Sódio; 15. Sódio; 16. Alumínio

Edição Gráfica: Vanessa Martins



neqaac.org



/nequiaac



@neqaac



geral@neqaac.org